

DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES,  
DOUTOR OLAVO EGYDIO SETUBAL, POR OCASIÃO DO ALMOÇO OFERECIDO EM  
HOMENAGEM A SUAS EXCELÊNCIAS O SENHOR MINISTRO DE ESTADO DA  
REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO E SENHORA BOUTROS GHALI.

PALÁCIO ITAMARATY, EM 10 DE SETEMBRO DE 1985.

CEI 10/90 DA ATESTA

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BRASÍLIA, 10 DE SETEMBRO DE 1985

SENHOR MINISTRO DE ESTADO,

TENHO A PARTICULAR SATISFAÇÃO DE DIRIGIR-ME A VOSSA EXCELENCIA PARA DAR-LHE AS BOAS-VINDAS, EXTENSIVAS À SENHORA BOUTROS GHALI E À COMITIVA QUE O ACOMPANHA NESTA VISITA AO BRASIL. HONRA-NOS RECEBER, NO ITAMARATY, UM EMINENTE CHEFE DA DIPLOMACIA DA REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO, PAÍS A QUE ESTAMOS LIGADOS POR LAÇOS DE LONGA ESTIMA E CORDIALIDADE.

É ESPECIALMENTE DIGNA DE REFERÊNCIA A TRAJETÓRIA MULTIFACETADA DE HOMEM PÚBLICO QUE REGISTRA A CARREIRA DE VOSSA EXCELENCIA, NÃO SOMENTE NO PLANO DA DIPLOMACIA, MAS TAMBÉM COMO INTELLECTUAL, JURISTA E AUTOR CONSAGRADO, E AINDA PARTICIPANTE ATIVO EM MOMENTOS DECISIVOS DA HISTÓRIA DE SEU PAÍS.

RELEVA NOTAR QUE SUA FORMAÇÃO HUMANISTA SE TEM REFLETIDO NO INTERESSE REVELADO POR TEMAS COMO A PAZ, OS DIREITOS HUMANOS E NA ATENÇÃO PRIORITÁRIA À PROBLEMÁTICA DAS REGIÕES MENOS DESENVOLVIDAS DO GLOBO.

A PRESENÇA DE VOSSA EXCELENCIA EM BRASÍLIA ATESTA AS BOAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O EGITO E CONSTITUI MARCO SIGNIFICATIVO NO FORTALECIMENTO DOS LAÇOS QUE UNEM OS NOSSOS PAÍSES. O BRASIL E O

EGITO MANTÊM RELAÇÕES DE AMIZADE, AS QUAIS, ESPERAMOS, HÃO DE ENRIQUECER-SE PELO INCREMENTO DA COOPERAÇÃO EM DIVERSOS CAMPOS.

SENHOR MINISTRO,

TENHO AFIRMADO, EM DIVERSAS OCASIÕES, QUE NOSSAS RELAÇÕES COM O MUNDO EXTERIOR NUNCA TIVERAM IMPORTÂNCIA TÃO DECISIVA COMO NA HORA ATUAL, ALÉM DAS GRAVES QUESTÕES LIGADAS MAIS IMEDIATAMENTE À PAZ E À SEGURANÇA INTERNACIONAIS, DEFRONTAM-SE NOSSOS PAÍSES COM PONDERÁVEIS AMEAÇAS ÀS SUAS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO. COLHIDAS QUE FORAM PELAS CRISES DO PETRÓLEO, PELA ALTA DOS JUROS INTERNACIONAIS, PELA EROSAO ACELERADA DOS PREÇOS DOS SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO, E PELO ESTREITAMENTO DOS MERCADOS NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, MUITAS NAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO VÊM-SE HOJE A BRAÇOS COM GRAVES DIFICULDADES PARA FAZER FRENTE A SEUS COMPROMISSOS FINANCEIROS COM O EXTERIOR.

JUNTAMENTE COM OUTROS PAÍSES LATINO-AMERICANOS,

O BRASIL VEM REIVINDICANDO A ADOÇÃO DE UMA ABORDAGEM MAIS AMPLA DO PROBLEMA DA DÍVIDA EXTERNA, CAPAZ DE LEVAR EM CONTA O COMPLEXO CONJUNTO DE CIRCUNSTÂNCIAS QUE O CONDICIONA. EM PARTICULAR, DESEJAMOS VER RECONHECIDA A ESTREITA LIGAÇÃO EXISTENTE ENTRE OS

PROBLEMAS DE ORDEM FINANCEIRA E OS DE ORDEM COMERCIAL. O BRASIL, COMO OUTROS PAÍSES LATINO-AMERICANOS, DESEJA SALDAR SEUS COMPROMISSOS FINANCEIROS, E, PARA TANTO, NECESSITA CONTAR COM UMA MAIOR ABERTURA COMERCIAL POR PARTE DAS NAÇÕES RICAS DO NORTE.

A ESTE RESPEITO NÃO POSSO DEIXAR DE REGISTRAR, COM SATISFAÇÃO, O PAPEL QUE A REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO VEM DESEMPENHANDO NOS FOROS MULTILATERAIS EM FAVOR DA UNIDADE DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.

RECONHECEMOS NO EGITO, ADEMAIS, UM FATOR IMPORTANTE DE ESTABILIDADE NA ÁFRICA E NO ORIENTE PRÓXIMO.

NA ESFERA POLÍTICA INTERNACIONAL, BRASIL E EGITO ENCONTRAM REAIS MOTIVOS PARA AMPLIAR SEU ENTENDIMENTO, SÃO NUMEROSAS AS CONVERGÊNCIAS DE POSIÇÕES ENTRE NOSSOS DOIS PAÍSES. FUNDAMOS AMBOS NOSSAS RELAÇÕES EXTERNAS SOBRE OS PRINCÍPIOS DA AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS E DA NÃO-INGERÊNCIA DE UM PAÍS NOS ASSUNTOS INTERNOS DO OUTRO. NOSSAS VOZES TÊM-SE MANIFESTADO EM CONJUNTO NO SENTIDO DE CONDENAR A CORRIDA ARMAMENTISTA E NA DEFESA DO DESARMAMENTO GERAL, PLENO E COMPLETO.

SÃO CLÁRAS AS POSIÇÕES BRASILEIRAS A RESPEITO DO ORIENTE MÉDIO. ACOMPANHAMOS COM APREENSÃO O DESENVOLVER DAS CRISES

NA REGIÃO, CUJO ENCAMINHAMENTO, A NOSSO VER, DEVE SER FEITO, PELA  
VIA PACÍFICA DA NEGOCIAÇÃO. SUSTENTAMOS QUE O POVO PALESTINO DEVE TER RECONHECIDO  
O DIREITO DE RETORNAR AO SEU TERRITÓRIO, E ALI VIVER EM CONDIÇÕES  
DE INDEPENDÊNCIA, SEGURANÇA E AUTODETERMINAÇÃO, E QUE DEVE SER  
ENCAMINHADA UMA SOLUÇÃO QUE ASSEGURE O DIREITO DE TODOS OS ESTADOS  
DA REGIÃO, INCLUSIVE ISRAEL, A EXISTIREM EM PAZ, DENTRO DE FRONTEIRAS  
RECONHECIDAS.

CAUSAM-NOS CONSTERNAÇÃO OS ATENTADOS PRATICADOS NO  
LIBANO, PAIS COM O QUAL TEMOS VINCULOS TRADICIONAIS E CUJA PLENA  
AUTODETERMINAÇÃO DESEJAMOS VER RESPEITADA.

SENHOR MINISTRO,

AS RELAÇÕES ENTRE A REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO E O

BRASIL TEM SIDO ASSINALADAS POR EVENTOS SIGNIFICATIVOS. EM 1972,  
ACOLHEMOS O CHANCELER EGÍPCIO MOURAD GHALEB. NO ANO SEGUINTE  
VISITAVA SEU PAÍS, DE TÃO LONGA E EXPRESSIVA HISTÓRIA, O MINISTRO  
DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL. NAQUELA OPORTUNIDADE FORAM  
ASSINADOS O ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA E O ACORDO  
COMERCIAL.

MAIS RECENTEMENTE, EM MARÇO DE 1985, NOSSOS GOVERNOS FIRMARAM O ACORDO QUE INSTITUI A COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-EGÍPCIA DE COORDENAÇÃO, INSTRUMENTO DESTINADO A IMPULSIONAR O INTERCÂMBIO ECONÔMICO-COMERCIAL E TECNOLÓGICO ENTRE OS DOIS PAÍSES. ESTE, SENHOR MINISTRO, JÁ REVELA IMPORTANTE DIMENSÃO PRÁTICA, COMO ILUSTRA A COMPLEMENTAÇÃO INDUSTRIAL QUE SE ESTÁ DESENVOLVENDO COM A FABRICAÇÃO NO EGITO DE AVIÕES BRASILEIROS.

REGISTRO MINHA SATISFAÇÃO PELO BOM RESULTADO DAS NOSSAS CONVERSÕES, QUE REPRESENTARAM UM PASSO CONSTRUTIVO NO PROCESSO DE INTENSIFICAÇÃO DO DIÁLOGO POLÍTICO ENTRE OS DOIS PAÍSES. DESEJAMOS TER NO EGITO UM INTERLOCUTOR PERMANENTE SOBRE AS QUESTÕES QUE AFETAM OS PAÍSES DO SUL, EM GERAL, E SOBRE OS PROBLEMAS DAS NOSSAS RESPECTIVAS REGIÕES, EM PARTICULAR.

É MEU DESEJO QUE VOSSA EXCELÊNCIA LEVE DE SUA ESTADA NO BRASIL A MENSAGEM FRATERNA DE UM POVO QUE ESTIMA E ADMIRA A NAÇÃO EGÍPCIA, E DESEJA MANTER COM ELA LAÇOS ESTREITOS DE AMIZADE E COOPERAÇÃO.

ERGO, POIS, MINHA TAÇA EM BRINDE AO ÊXITO DE SUA VISITA E À SAÚDE E FELICIDADE PESSOAL DE VOSSA EXCELÊNCIA E DA SENHORA BOUTROS GHALI.

MUITO OBRIGADO.